

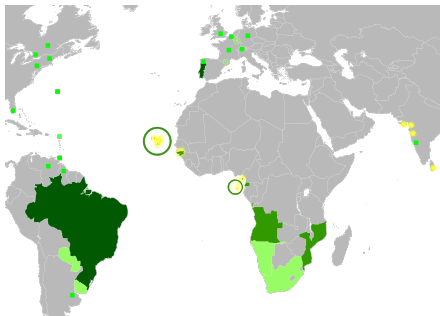
Aula 2

Diversidade linguística

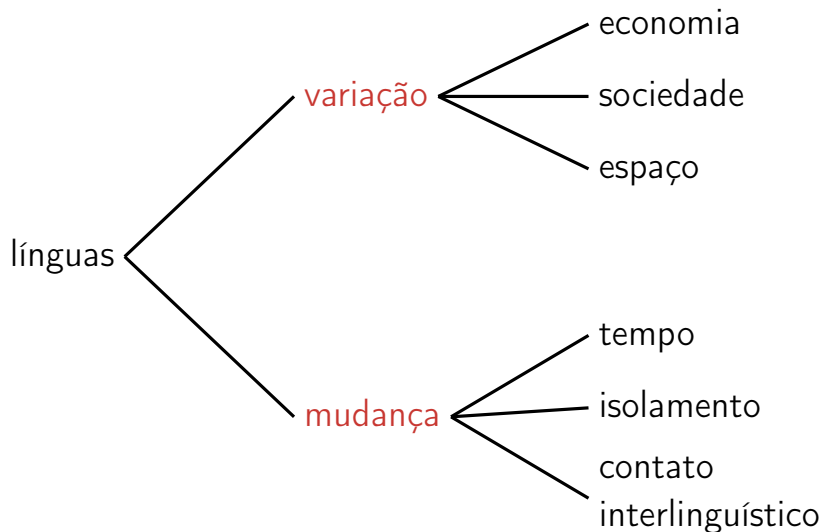
Daniel Alves da Silva Lopes Diniz
d145755@dac.unicamp.br
https://is.gd/proceu_txt

PROCEU

20 de março de 2020



Introdução



Verdades e mitos

A gramática do português é lógica;
Há dialetos do português mais (ou menos) corretos;
Deve-se falar como se escreve;
O português correto é determinado a partir dos dialetos mais corretos;
Pessoas mais inteligentes falam melhor;
Algumas pessoas têm sotaque mais “carregado”, e outras, menos;
Erros frequentes podem destruir uma língua.

Verdades e mitos

- × A gramática do português é lógica;
- × Há dialetos do português mais (ou menos) corretos;
- × Deve-se falar como se escreve;
- × O português correto é determinado a partir dos dialetos mais corretos;
- × Pessoas mais inteligentes falam melhor;
- × Algumas pessoas têm sotaque mais “carregado”, e outras, menos;
- × Erros frequentes podem destruir uma língua.

Verdades e mitos

A gramática da norma culta consiste em regras por vezes “ilógicas”;
Não há como, linguisticamente, classificar um dialeto como “correto” ou “incorreto”;

A ortografia é uma aproximação da fonologia da língua;

A norma culta é construída a partir dos dialetos das classes dominantes;

A fala é consequência de vários fatores sócioeconômicos e identitários;

Cada pessoa tem um “sotaque”, que pode parecer mais ou menos “carregado” dependendo do interlocutor;

Uma língua só pode ser extinta por fatores extralinguísticos.

Verdades e mitos

- ✓ A gramática da norma culta consiste em regras por vezes “ilógicas”;
- ✓ Não há como, linguisticamente, classificar um dialeto como “correto” ou “incorreto”;
- ✓ A ortografia é uma aproximação da fonologia da língua;
- ✓ A norma culta é construída a partir dos dialetos das classes dominantes;
- ✓ A fala é consequência de vários fatores sócioeconômicos e identitários;
- ✓ Cada pessoa tem um “sotaque”, que pode parecer mais ou menos “carregado” dependendo do interlocutor;
- ✓ Uma língua só pode ser extinta por fatores extralinguísticos.

“Causas” das variações e mudanças linguísticas

Fatores socioeconômicos

- Escolaridade;
- Faixa etária;
- Gênero;
- Preconceitos, estigmas sociais;
- Classe social/renda.

“Causas” das variações e mudanças linguísticas

Fatores socioeconômicos

- Escolaridade;
- Faixa etária;
- Gênero;
- Preconceitos, estigmas sociais;
- Classe social/renda.

Fatores geográficos

- Isolamento;
- Contato interlinguístico.

“Causas” das variações e mudanças linguísticas

Fatores socioeconômicos

- Escolaridade;
- Faixa etária;
- Gênero;
- Preconceitos, estigmas sociais;
- Classe social/renda.

Fatores geográficos

- Isolamento;
- Contato interlinguístico.

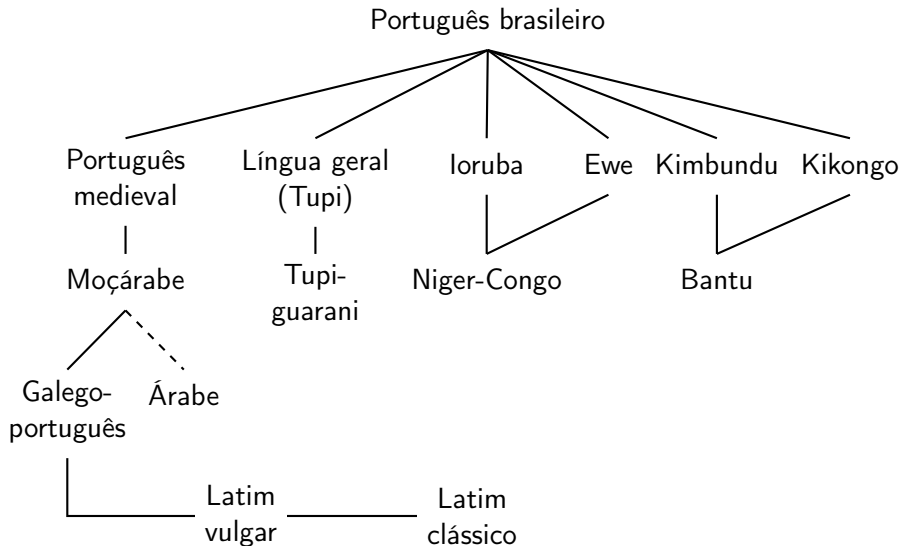
Fatores identitários

A que grupos eu quero me associar? Como quero ser visto?

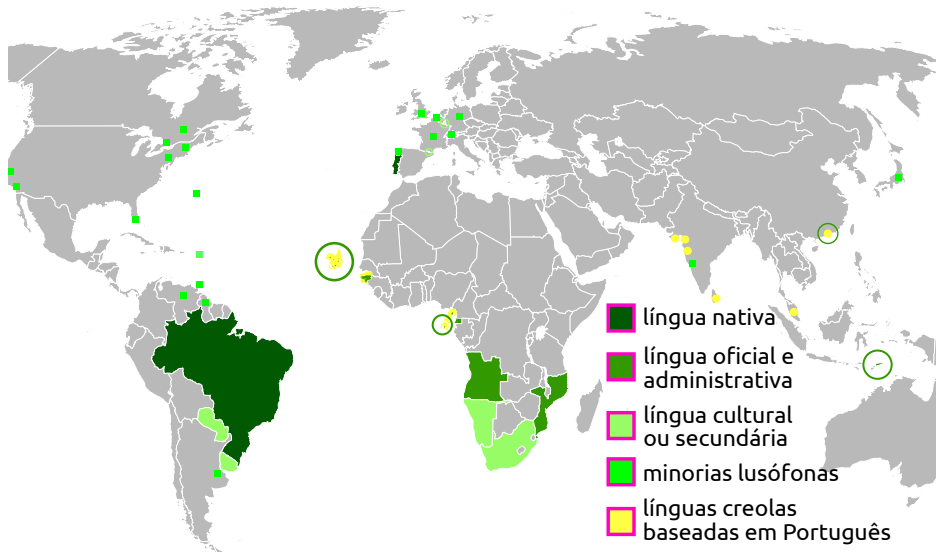
Appendix Probi

<i>alveus</i>	<i>non</i>	<i>albeus</i>
<i>glomus</i>	<i>non</i>	<i>glovus</i>
<i>lancea</i>	<i>non</i>	<i>lancia</i>
<i>favilla</i>	<i>non</i>	<i>failla</i>
<i>orbis</i>	<i>non</i>	<i>orbs</i>
<i>formosus</i>	<i>non</i>	<i>formunsus</i>
<i>ansa</i>	<i>non</i>	<i>asa</i>
<i>flagellum</i>	<i>non</i>	<i>fragellum</i>
<i>calatus</i>	<i>non</i>	<i>galatus</i>
<i>digitus</i>	<i>non</i>	<i>dicitus</i>
<i>iecur</i>	<i>non</i>	<i>iocur</i>
<i>auris</i>	<i>non</i>	<i>oricla</i>
	⋮	

“Genealogia” do português brasileiro



Geografia do português



Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Map_of_the_portuguese_language_in_the_world.svg

Imagem para a questão 1



SILVA, L.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M. Domínios de
Lingu@gem. n. 4. out-dez 2016 (adaptado).

Questão 1

1. A fotografia exibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a):
- a) apagamento da identidade linguística.
 - b) planejamento linguístico no espaço urbano.
 - c) presença marcante da tradição oral na cidade.
 - d) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
 - e) poluição visual promovida pelo multilinguismo.

Questão 1

1. A fotografia exhibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a):
- a) apagamento da identidade linguística.
 - b) planejamento linguístico no espaço urbano.
 - c) presença marcante da tradição oral na cidade.
 - d) disputa de comunidades linguísticas diferentes.
 - e) poluição visual promovida pelo multilinguismo.

Pensamentos finais

Como toda língua, a língua portuguesa está em **variação** a cada momento e **muda** com o passar do tempo.

Não existe um “português correto” que possa ser cientificamente determinado. Ou seja, não existe “o modo correto de falar”, nem “o bom português”. Isso não quer dizer que tentativas de padronização são equivocadas ou inúteis: é apenas uma questão de entender que cada dialeto tem seu lugar.

O objetivo do ensino do dialeto padrão não é corrigir o dialeto de ninguém: trata-se de permitir que o(a) aluno(a) domine, além de seu dialeto pessoal, a norma escrita da língua, de modo a acessar novos conhecimentos e inserir-se mais facilmente na sociedade letrada.